# SEGURANÇA NA CONTRACEPÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

**Autor(res)**

Vinícius Rafael Funck
Júlia Barcelos Prates

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

**Introdução**

Métodos contraceptivos, cada vez mais utilizados, especialmente por mulheres, incluem práticas sexuais, medicamentos, dispositivos e procedimentos cirúrgicos que visam prevenir a gravidez. Sendo assim, uma contracepção segura e eficaz permite que o casal estabeleça uma vida sexual ativa com menor risco de gravidez não planejada, garantindo sua liberdade de gerar filhos quando desejado (SILVA & PINTO, 2021). É importante ressaltar que nenhum método contraceptivo apresenta eficácia absoluta, sendo fundamental avaliar aquele que melhor se adequa às necessidades de cada indivíduo (LUPIÃO & OKAZAKI, 2011)

Atualmente, existem diversos métodos contraceptivos disponíveis, como contraceptivos orais, camisinha masculina e feminina, dispositivo intrauterino (DIU), pílula do dia seguinte, entre outros, sendo os contraceptivos orais os mais utilizados (SILVA et al., 2024). Essa diversidade pode gerar dúvidas nos pacientes quanto à escolha mais adequada (SILVA & PINTO, 2021). Além disso, a automedicação tornou-se um grande problema de saúde pública, assim como ocorre no tratamento com anticoncepcionais, visto que o consumo sem a orientação adequada pode levar ao uso inadequado desses medicamentos (SILVA et al., 2024; FERREIRA & ANDRADE, 2022).

Portanto, é perceptível a relevância da atenção farmacêutica, que engloba uma variedade de medidas voltadas para a promoção do uso adequado de medicamentos e a proteção do paciente, incluindo a orientação sobre métodos contraceptivos (RANIERI & SILVA, 2011). Diante disso, evidencia-se o papel do farmacêutico no aconselhamento quanto à escolha do método ideal, considerando o histórico clínico do paciente e seu conforto, a fim de evitar possíveis efeitos colaterais, falhas do método ou interações medicamentosas.

**Objetivo**

O presente trabalho tem como objetivo compreender a importância e o papel do profissional farmacêutico na utilização adequada dos métodos contraceptivos, visando o seu uso racional e a orientação farmacêutica adequada.

**Material e Métodos**

Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo. Foram selecionados artigos da base de dados do Google Acadêmico, publicados entre 2011 e 2025, disponíveis na íntegra, gratuitamente e em língua portuguesa. Os descritores utilizados foram: “anticoncepcionais”, “farmacêutico” e “atenção farmacêutica”. Como critérios de inclusão, consideraram-se estudos que abordassem tanto a atuação do farmacêutico na orientação e acompanhamento quanto trabalhos que tratassem dos anticoncepcionais em seus diferentes aspectos, sendo excluídos os que não apresentavam relação direta com o tema.

## Resultados e Discussão

Os métodos anticoncepcionais têm como principal objetivo evitar uma gravidez e podem ser utilizados tanto por mulheres quanto por homens. Eles são classificados em reversíveis (quando, após a interrupção do uso, a capacidade de engravidar retorna) e irreversíveis (quando, mesmo após a interrupção, é muito difícil recuperar a capacidade de engravidar) (LUPIÃO & OKAZAKI, 2011). Além disso, dividem-se em métodos comportamentais, métodos de barreira, dispositivo intrauterino (DIU), métodos hormonais e métodos cirúrgicos (RANIERI & SILVA, 2011).

Atualmente, os métodos mais utilizados são a camisinha masculina e os anticoncepcionais orais combinados (SILVA et al., 2024). Estes últimos estão amplamente associados a alterações no sistema de coagulação, aumento da pressão arterial e à ocorrência de efeitos colaterais como diminuição de libido, ganho de peso, cefaleia, acne e tonturas, especialmente quando utilizados de forma inadequada (SILVA et al., 2024). Além disso, apresentam contraindicações para mulheres com função hepática comprometida, hipertensas, tabagistas, com doença vascular cerebral ou doença arterial, entre outras condições (LUPIÃO & OKAZAKI, 2011).

A atenção farmacêutica foi denominada pelo Conselho Nacional de Saúde como ações voltadas para a proteção, promoção e recuperação da saúde, individual e coletiva, tendo o medicamento como insumo principal e visando ao seu uso racional, sendo o farmacêutico responsável por aplicar essas ações e essencial para sanar dúvidas, orientar e acompanhar a farmacoterapia. Sendo assim, a saúde reprodutiva e o planejamento familiar não devem ser negligenciados pelos farmacêuticos, pois a orientação terapêutica aprimora a eficácia medicamentosa e melhora a qualidade de vida do paciente (SILVA & PINTO, 2021).

Neste cenário, as orientações farmacêuticas sobre o uso de anticoncepcionais devem iniciar-se pela averiguação do histórico médico e terapêutico do paciente, com análise minuciosa de possíveis doenças, passadas ou atuais, e farmacoterapia vigente. Nessa etapa, é importante que seja feita uma anamnese assertiva, com perguntas claras e objetivas, a fim de captar todas as informações pertinentes. Além disso, é necessária a aferição da pressão arterial, visto que alterações podem comprometer a terapia (SILVA & PINTO, 2021).

O farmacêutico é especialista em medicamentos e, além de possuir conhecimento sobre o modo correto de sua utilização, precisa adotar uma comunicação adequada a cada paciente, considerando seu grau de compreensão e conhecimento (RANIERI & SILVA, 2011). Dessa forma, deve disponibilizar informações claras acerca das formas de utilização dos diferentes métodos contraceptivos bem como de suas contraindicações e interações medicamentosas, a fim de reduzir os riscos de falhas do método ou reações adversas. Diante da diversidade de métodos disponíveis, torna-se indispensável o vínculo entre farmacêutico e paciente, pois, ao realizar uma atenção farmacêutica de qualidade, o profissional possibilita que a farmacoterapia seja bem-sucedida.

## Conclusão

Escolher utilizar algum método contraceptivo é um direito humano e está incluso nas ações governamentais de planejamento familiar, sendo de suma importância discutir seus benefícios e riscos, tanto sociais quanto de saúde. A escolha deve ser livre, porém bem-informada e acompanhada por profissionais de saúde, de modo a garantir a compreensão sobre a forma de uso, reduzir falhas e minimizar os efeitos colaterais.
Dessa forma, o farmacêutico se consolida como figura central na promoção do uso seguro e eficaz de contraceptivos, contribuindo para a saúde reprodutiva e planejamento familiar.

## Referências

1. FERREIRA, Nathalia Nascimento Bezerra; ANDRADE, Leonardo Guimarães de. Atenção farmacêutica na prevenção dos riscos e efeitos colaterais do uso de anticoncepcionais. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S.l.], v.8, n. 2, p. 839-847, 2022. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4240. Acesso em: 25 ago. 2025.

2. LUPIÃO. Andreza Cristine; OKAZAKI, Eliana. Métodos anticoncepcionais: revisão. Rev Enferm UNISA, v. 12, n. 2, p. 136-141, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/download/45231470/Ciclo_menstrual_e_pilula_do_dia_seguinte.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

3. RANIERI, Carla Maira; SILVA, Ritiarla Flavia Da. Atenção farmacêutica no uso de métodos contraceptivos. 2011. TCC (Especialização) - Curso de Farmacologia, Centro Universitário Filadélfia, Londrina, 2011. Disponível em: https://web.unifil.br/pergamum/vinculos/000003/000003f7.pdf. Acesso em: 26 ago. 2025.

4. SILVA, Andreza Kalline Rocha da; PINTO, Rafaela Rocha. Atenção farmacêutica no uso de métodos contraceptivos: uma revisão narrativa. Research, Society and Development, [S.l.], v.10, n. 16, p. e122101623365-e122101623365, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23365. Acesso em: 24 ago. 2025.

5. SILVA, Isamara da Costa et al. Avaliação da utilização de anticoncepcionais orais e emergenciais entre mulheres de Santa Cruz do Capibaribe-PE. Revista Brasileira Multidisciplinar, [S.l.], v. 27, n. 1Supl, p. 78-92, 2024. Disponível em: https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/2158. Acesso em: 26 ago. 2025.